

Delírios Oníricos VII



- Vamos. Experimente.
- E o que vai acontecer?
- Um sonho. Tudo é parecido com um sonho. Você perde a noção do real.
- E como eu vou saber voltar? Quando isso acaba?
- Não demora muito. O tempo de um sonho é uma noite. Numa noite você sempre foge do real. Sua mente abre espaço para um mundo imaginário, no qual você sai da sua atual vida e abre espaço para um mundo de possibilidades inimagináveis, que muitas vezes fogem ao seu controle.
- Mas isso não é algo induzido. É natural. É apenas deitar, fechar os olhos e dormir.
- Clara... Muitas coisas acontecem durante um sonho que perdemos o controle. Você perde o controle das suas atividades fisiológicas, como em uma enurese noturna, e no caso dos homens, pode até mesmo ejacular, como em uma polução noturna. São estímulos comuns, alguns induzíveis, outros não.
- Eu sei, eu sei.
- O que você busca Clara? A sensação, ou sair da sua realidade?
- Não tenho certeza. Acho que busco as duas coisas...
- São 4 gotas. Nenhum furo, nada prejudicial ao corpo, apenas um estímulo ao cérebro. 4 gotas e uma cama.
- Meu medo é não conseguir acordar. Já ouvi casos assim. Não gostaria de viver num eterno coma.

- E se caso isso acontecesse? Não seria bom? Não seria melhor?
- Talvez. Mas eu gosto de ter o controle. Gosto de saber o que fazer...
- Clara, a melhor coisa é não precisar saber, nem precisar fazer. Não ter que ir. Isso sim é bom. O nome disso é “férias”.
- Muito engraçado. Não ter que tomar nenhuma decisão...
- Se você se deparar com uma situação ou com um caminho, e não souber o que fazer, você pode simplesmente fazer qualquer coisa...
- Muito bom. Lembrou Lewis Carrol. Me sinto muito mais confortável...
- Minha querida, você precisa acreditar em si mesma. Acreditar que você vai saber o que fazer, que vai saber quando estará dormindo ou acordada, que vai precisar ou não ter controle, enfim.
- O que me assusta mesmo é a insegurança...
- Eu sei. Mas qualquer coisa que fazemos na vida pela primeira vez traz a mesma sensação. Andar de bicicleta, cozinhar, conhecer alguém, bater o carro, enfim, qualquer situação inusitada ou comum exige criatividade quando vivemos pela primeira vez.
- Não sei...
- Que segurança você tem quando dorme e sonha? Quem te garante que poderá acordar?
- Ninguém.
- Mesmo assim todas as noites você dorme tranquila. Alguns acham até que aquele é o momento mais seguro de suas vidas...
- Você tem razão.
- Imagine se pudermos controlar isso de fora? Já pensou em tudo o que poderíamos fazer?
- Ok. Eu participo. Só me responde uma última questão?
- Claro.
- Ciência ou lucro?

- Depende. Depende do ponto de vista. Principalmente de quem está olhando...